



Projecto Curricular de Turma

1.º Ano

Ano Lectivo

2008/2009

Docente
Ana Patrícia V. G. Camacho



Introdução

Neste trabalho encontram-se registadas todas as actividades previstas para esta turma de 1º ano , as quais seguem as directrizes da nova reforma do ensino previstas no DL nº 6/2001 de 18 de Janeiro.



Índice

1- Caracterização da turma:	
1.1-Dados dos alunos	4
1.2- Dados dos pais	6
1.2.1- Composição do agregado familiar	7
1.3- Outras informações:	
1.3.1-Recursos.....	9
1.3.2- Hábitos de estudo e OTL fora da escola	9
1.4- Avaliação diagnóstica.....	10
1.4.1- Atitudes e comportamentos.....	14
1.4.2- Expectativas em relação às aprendizagens e metas finais	14
1.4.3- Alunos portadores de NEE e com DA	15
2-Aspectos organizacionais:	
2.1- Horário.....	16
2.2- Docentes orientadores.....	18
3- Competências:	
3.1- Competências gerais/operacionalização transversal.....	19
3.2- Competências específicas.....	22
4- Estratégias/metodologias para a turma:	
4.1- Plano anual de actividades.....	39
4.2- Planificação anual.....	50
4.3- Formação cívica/ Área de projecto/Estudo acompanhado.....	56
4.4- Planificação mensal (em anexo).....	58
4.5- Estratégias básicas de trabalho individualizado.....	59
5- Critérios de avaliação:	
5.1- Avaliação sumativa dos alunos.....	62
5.2- Avaliação contínua e formativa.....	62
5.3- Instrumentos de informação da avaliação.....	63
6- Avaliação do projecto curricular de turma.....	64
7- Anexos	



1. Caracterização da turma

1.1. Dados dos alunos

N.º Matr.	Nome (Confidencial)	Data de Nascimento	Idade	Bilhete de Identidade	Nacion	Freq. Pré- Escolar	Freq. 1º Ciclo	N.E.E.	A.P.I.	A.S.E.
689		12/03/02	6		Port.	3	1	sim	sim	
687		11/12/02	6		Port.	3	1	não	sim	sim
688		07/03/02	6		Port.	3	1	não	não	
691		02/09/02	6		Port.	3	1	sim	sim	
682		17/06/02	6		Port.	3	1	não	não	
678		07/09/02	6		Port.	3	1	não	não	
677		07/05/02	6		Port.	3	1	não	não	
690		23/06/02	6		Port.	3	1	não	não	não
694					Port.	3	1	sim	sim	
674		04/09/02	6		Port.	3	1	não	não	não
681		13/05/02	6		Port.	3	1	não	não	não
679		25/03/02	6		Port.	3	1	não	sim	
680		01/06/02	6		Port.	3	1	não	não	não
673		12/11/02	6		Port.	3	1	não	sim	
693		23/08/02	6		Port.	3	1	não	não	não
685		02/08/02	6		Port.	3	1	sim	sim	sim
675		11/11/02	6		Port.	3	1	sim	sim	sim
684		25/01/02	6		Port.	3	1	não	não	
686		10/09/02	6		Port.	3	1	não	não	
676		14/08/02	6		Port.	3	1	não	não	
683		13/02/02	6		Port.	3	1	não	não	

Análise dos dados da tabela dos alunos:

Trata-se de uma turma constituída por vinte e um alunos, catorze dos quais são rapazes e os restantes, raparigas. Assim sendo, denota-se um certo desequilíbrio em termos de sexo sendo que as raparigas ocupam apenas um terço da turma.



Todos os alunos são de nacionalidade portuguesa, facto que à partida deverá ser favorável à aquisição da leitura e escrita visto tratar-se da língua materna.

O facto de não ter havido quaisquer retenções no 1º ano do ano lectivo transacto, não adicionou a esta turma alunos com retenção, daí, todos os alunos, sem excepção, frequentarem pela 1ª vez o 1º ano de escolaridade.

Existem três alunos com dificuldades acentuadas no desenvolvimento das capacidades cognitivas e outros cinco com várias dificuldades de aprendizagem.

Todos os alunos desta turma frequentaram o pré-escolar neste estabelecimento de ensino, à excepção da aluna Graça Gonçalves Dias, daí que a adaptação ao espaço foi relativamente fácil em relação aos restantes alunos.



1.2. **Dados dos pais (Confidencial-Não Acessível Online)**

Matr.	Nome dos Pais	idade	Estado Civil	Habilit.	Profissão	Morada	Contacto
689							
687							
688							
691							
682							
678							
677							
690							
694							
674							
681							
679							
680							
673							
693							
685							
675							
684							
686							
676							
683							



1.2.1. Composição do agregado familiar

Matr.	Pai	Mãe	Nº de irmãos	Outros	Total
689	x	x	1	Avós- 1	5
687	x	x	4	Avós-1	8
688	x	x	1	Avós-3	7
691		x	0		
682	x	x	0	0	3
678					
677	x	x	0	0	3
690	x	x	1	0	4
694	x	x	0	Avós-2	5
674	x	x	1	0	4
681	x	x	1	Avós-1	5
679	x	x	1	0	4
680	x	x	1	0	4
673					
693	x	x	2	Avós-2 Tios-1	8
685	x	x	2	0	5
675	x	x	1	Avós-1	5
684	x	x	0	Avós-2	5
686	x	x	1	0	4
676	x	x	1	0	4
683	x	x	0	Tios-1	4

Análise

Fazendo uma análise superficial destas famílias das quais consegui até agora obter dados concretos, pois ainda não dispus de tempo suficiente para o fazer, pude constatar os seguintes factores:

- As idades dos progenitores destas crianças são muito díspares e variam entre os 26 e os 51 anos de idade.
- Trata-se de famílias estruturadas, cujos pais são legalmente casados e têm em média 1 a 2 filhos.
- Todas as famílias apuradas residem nesta freguesia, com excepção de uma aluna cuja família reside na freguesia do Paúl do Mar, mas que frequenta este estabelecimento de ensino por motivos profissionais do seu encarregado de educação.
- Em termos de escolarização, continua a denotar-se uma grande permanência no 1º e 2º ciclos, em alguns casos incompletos. Ainda continua a haver muitos casos de falta de escolaridade obrigatória.



- . Aproximadamente metade das famílias inquiridas partilha o lar com familiares de gerações anteriores (avós) e tem em média 5 elementos no conjunto do seu agregado familiar.
- . A maioria das famílias vive em casa própria ou de familiares.
- . Em termos profissionais e de um modo muito geral posso afirmar que uma grande parte dos pais trabalha no sector terciário, denotando-se muito pouca afluência no sector primário, ao contrário daquilo que era habitual acontecer.



1.3. Outras informações

1.3.1. Recursos

Matr.	Computador	Internet	Livros Infantis	Jogos Didácticos
689				
687	sim	Não	não	sim
688	não	não	Não	sim
691	não	não	sim	sim
682	sim	Não	sim	sim
678	não	não	sim	sim
677	sim	não	sim	sim
690	sim	sim	não	não
694	sim	não	sim	não
674	sim	não	sim	sim
681	sim	sim	sim	sim
679	não	não	sim	sim
680	sim	sim	não	não
673	não	não	sim	sim
693	sim	sim	sim	não
685	sim	sim	sim	sim
675	não	não	sim	sim
684	não	não	sim	sim
686	não	não	não	sim
676				
683	não	não	sim	não

1.3.2. Hábitos de estudo e ocupação de tempos livres fora da escola



Matr.	Local de estudo	Apoio no estudo	Actividades extra-escolares	Ocupação tempos livres
689				
687	quarto	mãe	-----	Bric. c/ carros
688	quarto	mãe	-----	Bric. c/bonecas
691	quarto	mãe	-----	Brin. c/ plasticina
682	sala	mãe	-----	Bric. c/ bonecas
678	quarto	mãe	-----	Bric. c/ bonecas
677	quarto	mãe	-----	jogos
690	quarto	irmão	-----	Bric. c/ bonecas
694	cozinha	mãe	-----	Bric. c/ bonecas
674	quarto	mãe	-----	Bric. c/ carros
681	quarto	mãe	música	Jogar bola
679	quarto	mãe	-----	playstation
680	quarto	irmã	-----	Jogar bola
673	sala	mãe	-----	Bric.c/carros
693	quarto	mãe	-----	Bric.c;brinqued.
685	quarto	irmã	-----	Bric.c/bonecas
675	cozinha	irmão	-----	jogos
684	cozinha	mãe	-----	Bric.c/robôts
686	cozinha	mãe	-----	Bric.c/carros
676				
683	quarto	mãe	-----	Jogar bola

Análise de dados

Relativamente a estes dados pude concluir o seguinte:

- . Só metade dos alunos da turma dispõe de PC em casa e dessa metade, apenas metade tem ligação à NET.
- . A maioria possui em casa e ao seu dispor, livros infantis e jogos didácticos.



. Uma grande porção dos alunos estuda no quarto e conta com o apoio da mãe para o fazer.

. As brincadeiras favoritas designadas pela maioria dos alunos estão relacionadas com brinquedos manuseáveis e que apelam à criatividade.

. Apenas um aluno da turma pratica algum tipo de actividade extra-escolar (música)

1.4. Avaliação diagnóstica

Avaliação diagnóstica de Língua Port.

Aluno	Contornar grafismos	Completar grafismos
Sérgio	0	0
André M.	0	0
Justino	0	0
Ricardo	0	0
Daniela	0	0
Andreia	0	0
Mariana	0	0
Paulo Afon.	0	0
Luana	0	0
Vítor	0	0
Martinho	0	0
Rosana	0	0
J. Afonso	0	0
Francisco	0	0
Catarina	0	0



Graça	0	0
André Neto	0	0
Rafael	0	0
Bruno	0	0
Diogo	0	0
Leandro	0	0

Bom 0 Suficiente 0 Fraco 0

Síntese avaliativa:

Como podemos verificar pelos resultados da tabela, em termos de contorno de grafismo os alunos conseguem perfeitamente, à excepção do Martinho. Já em termos do traço de grafismos revelaram mais dificuldade, daí que seja necessário algum trabalho neste sentido, antes de iniciar a escrita de qualquer tipo de letra.

Avaliação diagnóstica de Estudo do Meio

Aluno	nome	idade	Fig. humana	Ident. sexual	Traçar itinerários
Sérgio	0	0	0	0	0
André M.	0	0	0	0	0
Justino	0	0	0	0	0
Ricardo	0	0	0	0	0
Daniela	0	0	0	0	0
Andreia	0	0	0	0	0
Mariana	0	0	0	0	0
Paulo Afon.	0	0	0	0	0
Luana	0	0	0	0	0
Vítor	0	0	0	0	0
Martinho	0	0	0	0	0
Rosana	0	0	0	0	0



J. Afonso	0	0	0	0	0
Francisco	0	0	0	0	0
Catarina	0	0	0	0	0
Graça	0	0	0	0	0
André Neto	0	0	0	0	0
Rafael	0	0	0	0	0
Bruno	0	0	0	0	0
Diogo	0	0	0	0	0
Leandro	-----	-----	-----	-----	a)

a) o aluno não compareceu à aula

Bom 0

Suficiente 0

Fraco 0

Síntese avaliativa:

Como podemos verificar pelos dados avaliativos obtidos, os alunos, na sua maioria, estão bem desenvolvidos em todos os itens avaliados, à excepção do nome e idade que alguns reconhecem, mas, não conseguem escrever (ainda!!!).

Avaliação diagnóstica de Matemática

Aluno	Lateralidad e	Grandezas	Rep. Fig. Geom.	Noção de quantidade	Relação entre nº e quantidade	Cores
Sérgio	0	0	0	0	0	0



André M.	0	0	0	0	0	0
Justino	0	0	0	0	0	0
Ricardo	0	0	0	0	0	0
Daniela	0	0	0	0	0	0
Andreia	0	0	0	0	0	0
Mariana	0	0	0	0	0	0
Paulo Afon.	0	0	0	0	0	0
Luana	0	0	0	0	0	0
Vítor	0	0	0	0	0	0
Martinho	0	0	0	0	0	0
Rosana	0	0	0	0	0	0
J. Afonso	0	0	0	0	0	0
Francisco	0	0	0	0	0	0
Catarina	0	0	0	0	0	0
Graça	0	0	0	0	0	0
André Neto	0	0	0	0	0	0
Rafael	0	0	0	0	0	0
Bruno	0	0	0	0	0	0
Diogo	0	0	0	0	0	0
Leandro	0	0	0	0	0	0

Bom 0

Suficiente 0

Fraco 0

Síntese avaliativa:

Nesta área os alunos estão bem preparados, como se pode verificar pela avaliação. Apenas há a referir a dificuldade em reproduzir figuras geométricas por parte da Mariana e da noção/relação entre número e quantidade por parte do Leandro Tomás.

A área que necessita de mais trabalho será a de lateralidade/espacamento.



1.4.1. Atitudes e comportamentos

Trata-se de uma turma extremamente desajustada em termos comportamentais, pelo que tenho vindo a observar, mesmo com trabalho constante e diferentes motivações, uma grande parte dos alunos continua permanentemente a perturbar o funcionamento das aulas. Para além de serem muitos alunos, há um grande desfasamento em termos de sexo.

1.4.2. Expectativas em relação às aprendizagens e às metas finais

Apesar de na turma existirem três alunos com déficits de aprendizagem diagnosticados pelo ensino especial, como estando muito abaixo da média, de haver outros cinco alunos com dificuldades de aprendizagem relacionadas com muita imaturidade e falta de interesse pela actividade escolar, as minhas expectativas continuam a visar o alcance da aprendizagem das técnicas de escrita e leitura, por parte de pelo menos dois terços da turma, o mesmo posso dizer em termos da aquisição de número/quantidade e das operações de soma e subtração simples. Tentarei sobretudo desenvolver o raciocínio lógico-matemático e o cálculo mental.



1.4.3. Alunos portadores de N.E.E. e com Dificuldades de Aprendizagem

<i>Situações Mercedoras de Atenção Especial</i>				
Alunos com Necessidades Educativas Especiais	Alunos com Dificuldades de Aprendizagem	Alunos Com Problemas Comportamentais	Alunos Com Problemas de Adaptação Escolar	Alunos com Problemas de Linguagem
Graça, Martinho e Mariana, Bruno e André Martins	Bruno, Leandro, Rafael, André M. e André N.	Leandro, Sérgio, João Afonso, Rafael, André M., Vítor	Leandro, Bruno	Mariana*, Graça, Francisco, Rafael* *(terapia da fala)



2. Aspectos organizacionais

2.1. Horário

(Falta o horário)

De acordo com os "princípios gerais e os princípios orientadores ínsitos no decreto-lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro e, nomeadamente os contidos nos artigos 1º, 2º, 3º e n.º 6 do artigo 5º do supracitado decreto-lei", a carga horária semanal da componente curricular será distribuída da seguinte forma:

- 8 horas de Língua Portuguesa
- 7 horas de Matemática
- 5 horas de Estudo do Meio



- 5 horas de Expressões e Áreas Curriculares Não Disciplinares

Ressalva-se, no entanto, que a distribuição das áreas no horário da componente curricular poderá ser alterada sempre que, por razões de eficácia do processo de aprendizagem bem como a partir de sugestões e interesses manifestados pelos alunos, se justifique uma alteração. Assim, a distribuição aqui apresentada não tem um carácter rígido mas antes flexível. É susceptível de ser alterada e transformada de acordo com as necessidades pedagógicas referidas, tratando-se apenas de um mero instrumento de organização da componente curricular.

Ressalva-se, ainda, que apesar de não estarem assinaladas no horário, as áreas curriculares não disciplinares (Estudo Acompanhado, Formação Cívica e Área de Projecto) serão trabalhadas de modo integrado e em articulação com as áreas curriculares disciplinares. Por esta razão, ao tempo que lhes é dedicado no horário, em regime de exclusividade, acresce toda uma outra carga horária desenvolvida em simultâneo com as outras áreas, essa sim, significativa e impulsionadora da correcta aplicação e desenvolvimento das importantes áreas curriculares não disciplinares.



2.2. Docentes orientadores

Actividades		Carga Horária semanal	Docentes Orientadores
Curricular	Curricular	22h	Ana Patrícia Camacho
	Expressão Físico-Motora	1h	Duarte Sumares
	Expressão Musical/Dramática	1h	Jenny Pitta
	Inglês	1h	Sónia Martins
Actividades de Enriquecimento Curricular	Desporto	1h	Duarte Sumares
	Expressão Musical	1h	Jenny Pitta
	Expressão Plástica	2h	Paula Bastos
	Inglês	1h	Sónia Martins
	Biblioteca	1h	Nélia
	Estudo	2h	Idalina Nunes
	Informática	2h	Maria José Nunes
Tempos Livres	Ludoteca	1h	Sónia Martins
	Jogos Tradicionais	1h	Carla Castro
Apoios	Ensino Especial	1h	Patrícia
	Apoio Pedagógico Individualizado		Idalina Nunes



3. Competências

3.1. Competências Gerais/Operacionalização Transversal

1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.

- Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade;
- Questionar a realidade observada;
- Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema;
- Pôr em acção procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas;
- Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.

2. Usar correctamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.

- Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção;
- Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades;
- Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens;
- Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens;
- Valorizar as diferentes formas de linguagem.

3. Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.

- Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento;
- Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento;
- Usar a língua portuguesa no respeito de regras do seu funcionamento;
- Promover o gosto pelo uso correcto e adequado da língua portuguesa;
- Auto avaliar a correcção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento;



4. Usar línguas estrangeiras para comunicar correctamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;

- Compreender textos orais e escritos em línguas estrangeiras para diversificação das fontes dos saberes culturais, científicos e tecnológicos;
- Interagir, oralmente e por escrito, em línguas estrangeiras, para alargar e consolidar relacionamentos com interlocutores/parceiros estrangeiros;
- Usar a informação sobre culturas estrangeiras disponibilizada pelo meio envolvente e, particularmente, pelos media, com vista à realização de trocas interculturais;
- Auto avaliar os desempenhos linguísticos em línguas estrangeiras quanto à adequação e eficácia.

5. Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;

- Exprimir dúvidas e dificuldades;
- Planear e organizar as suas actividades de aprendizagem;
- Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho;
- Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa;
- Auto avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objectivos visados.

6. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;

- Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos;
- Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento;
- Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação;
- Auto avaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objectivos visados e com a perspectiva de outros.

7. Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.

- Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões;



- Selecionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema;
- Debater a pertinência das estratégias adoptadas em função de um problema;
- Confrontar diferentes perspectivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas;
- Propor situações de intervenção, individual e, ou colectiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

8. Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.

- Realizar tarefas por iniciativa própria;
- Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspectiva crítica e criativa;
- Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa;
- Valorizar a realização de actividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade;
- Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.

9. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;

- Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho em vários contextos;
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros;
- Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros;
- Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objectivos visados.

10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;

- Mobilizar e coordenar os aspectos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas;
- Estabelecer e respeitar regras para o uso colectivo de espaços;
- Realizar diferentes tipos de actividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida;
- Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva.

3.2. Competências Específicas



As metas estabelecidas, para o desenvolvimento de cada uma das competências específicas, foram definidas por ciclo de escolaridade, assegurando simultaneamente, a continuidade do processo ao longo dos três ciclos da educação básica.

Língua Portuguesa

Compreensão do Oral

Alargamento da compreensão a discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão

- Capacidade de extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão
- Familiaridade com o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecimento de chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos

Expressão oral

Alargamento da expressão oral em Português padrão

- Capacidade de se exprimir de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo
- Conhecimento de vocabulário diversificado e de estruturas sintácticas de complexidade crescente.

Leitura

Aprendizagem dos mecanismos básicos de extração de significado do material escrito

- Capacidade para decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto
- Conhecimento de estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafemáticas e para a extração de informação de material escrito

Expressão escrita

Domínio das técnicas instrumentais da escrita

- Capacidade para produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos
- Conhecimento de técnicas básicas de organização textual

Conhecimento explícito

Desenvolvimento da consciência linguística com objectivos instrumentais

- Capacidade de usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita
- A sensibilidade para entender e usar as noções de correspondência e de transformação em situações concretas diversas.

Ao longo do 1º Ciclo

**Números e Cálculo**

- A compreensão do sistema decimal e do modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações;

- O reconhecimento dos números inteiros e decimais e de formas diferentes de os representar e relacionar, bem como a aptidão para usar as propriedades das operações em situações concretas, em especial quando aquelas facilitam a realização de cálculos.

Geometria

- O reconhecimento de formas geométricas simples, bem como a aptidão para descrever figuras geométricas e para completar e inventar padrões;
- A aptidão para realizar construções geométricas simples, assim como para identificar propriedades de figuras geométricas;
- A compreensão do processo de medição e a aptidão para fazer medições e estimativas em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados.

Números e Operações

- A compreensão global dos números e das operações e a sua utilização de maneira flexível para fazer julgamentos matemáticos e desenvolver estratégias úteis de manipulação dos números e as operações;
- O reconhecimento e a utilização de diferentes formas de representação dos elementos dos conjuntos numéricos, assim como das propriedades das operações nesses conjuntos;
- A aptidão para efectuar cálculos mentalmente, com os algoritmos de papel e lápis ou usando a calculadora, bem como para decidir qual dos métodos é apropriado à situação;
- A sensibilidade para a ordem de grandeza de números, assim como a aptidão para estimar valores aproximados de resultados de operações e decidir da razoabilidade de resultados obtidos por qualquer processo de cálculo ou por estimação;
- A predisposição para procurar e explorar padrões numéricos em situações matemáticas e não matemáticas e o gosto por investigar relações numéricas, nomeadamente em problemas envolvendo divisores e múltiplos de números ou implicando processos organizados de contagem;
- A aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.

Geometria

- Aptidão para realizar construções geométricas e para reconhecer e analisar propriedades de figuras geométricas, nomeadamente recorrendo a materiais manipuláveis e a software geométrico;
- A aptidão para utilizar a visualização e o raciocínio espacial na análise de situações e na resolução de problemas em geometria e em outras áreas da matemática;
- A compreensão dos conceitos de comprimento e perímetro, área, volume e amplitude, assim como e a aptidão para utilizar conhecimentos sobre estes conceitos na resolução e formulação de problemas;
- A aptidão para efectuar medições e estimativas em situações diversas, bem como a compreensão do sistema internacional de unidades;
- A predisposição para procurar e explorar padrões geométricos e o gosto por investigar propriedades e relações geométricas;
- A aptidão para formular argumentos válidos recorrendo à visualização e ao raciocínio espacial, explicitando-os em linguagem corrente;
- A sensibilidade para apreciar a geometria no mundo real e o reconhecimento e a utilização de ideias geométricas em diversas situações, nomeadamente na comunicação.

Estatística e Probabilidades

- A predisposição para recolher e organizar dados relativos a uma situação ou a um fenómeno e para os representar de modos adequados, nomeadamente através de tabelas e gráficos e utilizando as novas tecnologias;
- A aptidão para ler e interpretar tabelas e gráficos à luz das situações a que dizem respeito e para comunicar os resultados das interpretações feitas;
- A tendência para dar resposta a problemas com base na análise de dados recolhidos e de experiências planeadas para o efeito;
- A aptidão para realizar investigações que recorram a dados de natureza quantitativa, envolvendo a recolha e análise de dados e a elaboração de conclusões;
- A aptidão para usar processos organizados de contagem na abordagem de problemas combinatórios simples;
- A sensibilidade para distinguir fenómenos aleatórios e fenómenos deterministas e para interpretar situações concretas de acordo com essa distinção;
- O sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada.

Álgebra e Funções

- A predisposição para procurar padrões e regularidades e para formular generalizações em situações diversas, nomeadamente em contextos numéricos e geométricos;
- A aptidão para analisar as relações numéricas de uma situação, explicitá-las em linguagem escrita, representá-las através de diferentes processos, incluindo o uso de símbolos;
- A aptidão para construir e interpretar tabelas de valores, gráficos, regras verbais e outros processos que traduzam relações entre variáveis, assim como para passar de umas formas de representação para outras, recorrendo ou não a instrumentos tecnológicos;

Ao longo de todos os ciclos

Projeto Curricular de Turma e do modo como este se relaciona com os 18 Anos “Vamos Ser Amigos”

• A aptidão para analisar as relações numéricas de uma situação, explicitá-las em linguagem escrita, representá-las através de diferentes processos, incluindo o uso de símbolos;

• A aptidão para construir e interpretar tabelas de valores, gráficos, regras verbais e outros processos que traduzam relações entre variáveis, assim como para passar de umas formas de representação para outras, recorrendo ou não a instrumentos tecnológicos;

18 Anos

24



Estudo do Meio

Ao longo do 1º ciclo

- Reconhece e valoriza as características do seu grupo de pertença (normas de convivência, relações entre membros, costumes, valores, língua, religião...) e respeita e valoriza outros povos e outras culturas, repudiando qualquer tipo de discriminação;
- Participa em actividades de grupo, adoptando um comportamento construtivo, responsável e solidário, valoriza os contributos de cada um em função de objectivos comuns e respeita os princípios básicos do funcionamento democrático;
- Exprime, fundamenta e discute ideias pessoais sobre fenómenos e problemas do meio físico e social com vista a uma aprendizagem cooperativa e solidária;
- Utiliza formas variadas de comunicação escrita, oral e gráfica e aplica técnicas elementares de pesquisa, organização e tratamento de dados;
- Participa em actividades lúdicas de investigação e descoberta e utiliza processos científicos na realização de actividades experimentais;
- Identifica os principais elementos do meio físico e natural, analisa e comprehende as suas características mais relevantes e o modo como se organizam e interagem, tendo em vista a evolução das ideias pessoais na compreensão do meio envolvente;
- Reconhece as mudanças e transformações no homem e na sociedade e através desse conhecimento interpreta e comprehende diferentes momentos históricos;
- Analisa criticamente algumas manifestações de intervenção humana no Meio e adopta um comportamento de defesa e conservação do património cultural próximo e de recuperação do equilíbrio ecológico;
- Preserva a saúde e segurança do seu corpo de acordo com o conhecimento que tem das suas potencialidades e limitações e respeita e aceita as diferenças individuais (idade, sexo, raça, cor, personalidade...);
- Concebe e constrói instrumentos simples, utilizando o conhecimento das propriedades elementares de alguns materiais, substâncias e objectos;
- Identifica alguns objectos e recursos tecnológicos, reconhece a sua importância na satisfação de determinadas necessidades humanas e adopta uma postura favorável ao seu desenvolvimento.

Ao longo de todos os ciclos

- Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas da história pessoal e familiar, da história local e nacional.
- Reconhecimento e utilização dos elementos que permitem situar-se no lugar onde se vive, nomeadamente através da leitura de mapas, utilizando a legenda, para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços na superfície terrestre (Portugal, Europa, Mundo).
- Reconhecimento e utilização no quotidiano de unidades de referência temporal.
- Utilização de plantas e elaboração de maquetas (escola, casa, bairro, localidade), com identificação dos espaços e das respectivas funções.
- Localização relativa dos elementos naturais e humanos da paisagem, utilizando a posição do observador como elemento de referência, bem como os rumos da rosa-dos-ventos (N.; S.; E.; O.).
- Utilização de alguns processos de orientação como forma de se localizar e deslocar na Terra.

O conhecimento do ambiente natural e social

- Utilização de vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstituir o passado, comprehendê-lo e organizar o presente.
- Reconhecimento de aglomerados populacionais (aldeias, vilas e cidades) e identificação das cidades do seu distrito em diferentes documentos cartográficos (fotografias, plantas, mapas e fotografias aéreas). ~
- Reconhecimento de representações diversas da Terra, utilizando imagens de satélite, fotografias aéreas, globos e mapas.
- Compreensão das razões da existência de dia e noite e da sua relação com o movimento de rotação da Terra.
- Caracterização das estações do ano, utilizando diversos indicadores resultantes da observação directa e indirecta.
- Reconhecimento da existência de diferentes astros e de que a Terra faz parte do Sistema Solar.
- Análise de evidências na explicação científica da forma da Terra e das fases da Lua.



- Observação directa dos aspectos naturais e humanos do meio e realização de actividades práticas e trabalho de campo no meio envolvente à escola.
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre lugares tendo em conta as diversas formas de ocupação e uso da superfície terrestre.
- Reconhecimento da existência de semelhanças e diferenças entre seres vivos, entre rochas e entre solos e da necessidade da sua classificação.
- Explicação de alguns fenómenos com base nas propriedades dos materiais.
- Reconhecimento da importância da ciência e da tecnologia na observação de fenómenos.

O dinamismo das inter-relações entre o natural e o social

- Resolução de situações que envolvam deslocações, localizações e distâncias em espaços familiares e, por associação e comparação, situar-se relativamente a espaços mais longínquos.
- Compreensão do modo como os movimentos de pessoas, bens, serviços e ideias entre diferentes territórios têm implicações importantes para as áreas de partida e de chegada.
- Reconhecimento da utilização dos recursos nas diversas actividades humanas e como os desequilíbrios podem levar ao seu esgotamento, à extinção das espécies e à destruição do ambiente.
- Participação na discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e colectivas visando a qualidade de vida.
- Compreensão dos modos de actuação humana face às características físicas do território.
- Reconhecimento das actividades humanas – primárias, secundárias e terciárias – como fontes de recursos para a satisfação das necessidades básicas do ser humano e para a melhoria da sua qualidade de vida, recorrendo à observação directa e indirecta de vários tipos de actividades económicas.
- Conhecimento da existência de objectos tecnológicos, relacionando-os com a sua utilização em casa e em actividades económicas.
- Reconhecimento da importância da evolução tecnológica e implicações da sua utilização na evolução da sociedade.
- Realização de actividades experimentais simples para identificação de algumas propriedades dos materiais, relacionando-os com as suas aplicações.
- Realização de registos e de medições simples utilizando instrumentos e unidades adequados.
- Compreensão da intervenção humana actual em comparação com épocas históricas diferentes.
- Observação da multiplicidade de formas, características e transformações que ocorrem nos seres vivos e nos materiais.
- Identificação de relações entre as características físicas e químicas do meio e as características e comportamentos dos seres vivos.
- Identificação dos processos vitais comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos.
- Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do ciclo de vida humana.
- Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene, de actividade física e de regras de segurança e de prevenção.



Estudo do Meio -História

Ao longo do 1º ciclo

Tratamento de informação/utilização de fontes

Compreensão histórica:

- Localiza acontecimentos da história pessoal e familiar, e da história local e nacional; utiliza vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstituir o passado; reconhece e utiliza no quotidiano unidades de referência temporal.
- Resolve situações que envolvam deslocações, localizações, distâncias em espaços familiares e, por associação e comparação, situa-se relativamente a espaços mais longínquos, relacionando-os através do estabelecimento de ligações de vária ordem.
- Caracteriza modos de organização do Meio Físico e Social, identifica as marcas e alterações na Natureza provocadas pela actividade humana e compara-os em épocas históricas diferentes.

Comunicação em história

Estudo do Meio - Geografia

Ao longo do 1º ciclo

A localização

- Comparar representações diversas da Terra, utilizando imagens de satélite, fotografias aéreas, globos e mapas;
- Ler mapas, utilizando a legenda para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços na superfície terrestre (Portugal, Península Ibérica, continentes e oceanos);
- Localizar o lugar onde vive, outros lugares, Portugal, continentes e oceanos, completando mapas;
- Descrever a localização relativa dos elementos naturais e humanos da paisagem, utilizando a posição do observador como elemento de referência;
- Localizar os elementos físicos e humanos da paisagem, utilizando os rumos da rosa - dos - ventos (N.; S.; E.; O.).

O conhecimento dos lugares e regiões

- Utilizar o vocabulário geográfico em descrições escritas e orais de lugares e regiões;
- Formular questões geográficas simples (ex.: Onde se localiza? Como se distribui? Por que se localiza ou distribui deste modo? Sempre se localizaram ou distribuíram do mesmo modo?) para conhecer e compreender o lugar onde vive;
- Recolher informação sobre o território português, europeu e mundial, utilizando programas de televisão, filmes vídeo, CD-ROM, Internet, encyclopédias, livros e fotografias;
- Utilizar formas variadas de comunicação escrita, oral e gráfica (ex. textos, desenhos, colagens, maquetas simples e mapas) para apresentar a informação geográfica recolhida;
- Reconhecer os aspectos naturais e humanos do meio, recorrendo à observação directa e à realização de actividades práticas e trabalho de campo no meio envolvente à escola;
- Entender semelhanças e diferenças entre lugares, observando diversas formas de ocupação e uso da superfície terrestre.

O dinamismo das inter-relações entre espaços

- Entender como as pessoas podem actuar face às características físicas do território, utilizando histórias reais ou imaginárias, relatos orais de viagens apoiados por fotografias ou filmes, entrevistas com familiares e ou elementos da comunidade;
- Entender o modo como os movimentos de pessoas, bens, serviços e ideias entre diferentes territórios têm implicações importantes para as áreas de partida e de chegada, realizando entrevistas e ou conversando sobre histórias, filmes e fotografias;
- Expressar opiniões sobre características positivas e negativas do meio, sugerindo acções concretas e viáveis que contribuam para melhorar e tornar mais atractivo o ambiente onde os alunos vivem;



- Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade em relação à área de residência, participando em actividades de trabalho de campo na localidade da escola, contactando entidades públicas e associativas de nível local.



Estudo do Meio – Ciências Físicas e Naturais

Ao longo do 1º ciclo

Terra no Espaço

- Conhecimento da posição da Terra no espaço, relativamente a outros corpos celestes;
- Compreensão das razões da existência de dia e noite e das estações do ano;
- Utilização de alguns processos de orientação como forma de se localizar e deslocar na Terra;
- Análise de evidências na explicação científica da forma da Terra e das fases da Lua;
- Reconhecimento da importância da Ciência e da Tecnologia na observação de fenómenos.

Terra em Transformação

- Observação da multiplicidade de formas, características e transformações que ocorrem nos seres vivos e nos materiais.
- Identificação de relações entre as características físicas e químicas do meio e as características e comportamentos dos seres vivos.
- Realização de registos e de medições simples, utilizando instrumentos e unidades adequados.
- Reconhecimento da existência de semelhanças e diferenças entre seres vivos, entre rochas e entre solos e da necessidade da sua classificação.
- Explicação de alguns fenómenos com base nas propriedades dos materiais.

Sustentabilidade da Terra

- Reconhecimento da utilização dos recursos nas diversas actividades humanas.
- Reconhecimento do papel desempenhado pela indústria na obtenção e transformação dos recursos.
- Conhecimento da existência de objectos tecnológicos, relacionando-os com a sua utilização, em casa e em actividades económicas.
- Realização de actividades experimentais simples, para identificação de algumas propriedades dos materiais, relacionando-os com as suas aplicações.
- Reconhecimento que os desequilíbrios podem levar ao esgotamento dos recursos, à extinção das espécies e à destruição do ambiente.

Viver melhor na Terra

- Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do ciclo de vida humana.
- Identificação dos processos vitais comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos.
- Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene e de actividade física, e de regras de segurança e de prevenção.
- Realização de actividades experimentais simples sobre electricidade e magnetismo.
- Discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e colectivas visando a qualidade de vida.



Expressões Plástica – Educação Visual	
Ao longo do 1º ciclo	<p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none">• Experimentar a leitura de formas visuais em diversos contextos – pintura, escultura, fotografia, cartaz, banda desenhada, televisão, vídeo, cinema e internet;• Ilustrar visualmente temas e situações;• Explorar a relação imagem-texto na construção de narrativas visuais;• Identificar e utilizar códigos visuais e sistemas de sinais;• Reconhecer processos de representação gráfica convencional. <p>Elementos da Forma</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o seu corpo e explorar a representação da figura humana.• Identificar vários tipos de espaço: vivencial, pictórico, escultórico, arquitectónico, virtual e cenográfico.• Reconhecer e experimentar representações bidimensionais e tridimensionais.• Exprimir graficamente a relatividade de posições dos objectos representados nos registos bidimensionais.• Compreender que a forma aparente dos objectos varia com o ponto de vista.• Relacionar as formas naturais e construídas com as suas funções e os materiais que as constituem.• Perceber que a mistura das cores gera novas cores.• Reconhecer a existência de pigmentos de origem natural e sintética.• Conhecer e aplicar os elementos visuais – linha, cor, textura, forma, plano, luz, volume – e a sua relação com as imagens disponíveis no património artístico, cultural e natural.• Criar formas a partir da sua imaginação utilizando intencionalmente os elementos visuais.
Ao longo de todos os ciclos	<p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar narrativas visuais;• Traduzir diferentes narrativas em imagens;• Conceber objectos plásticos em função de mensagens;• Identificar e descodificar mensagens visuais, interpretando códigos específicos;• Utilizar processos convencionais de comunicação na construção de objectos gráficos;• Aplicar, de forma funcional, diferentes códigos visuais; <p>Utilizar códigos de representação normalizada e convencional em diferentes projectos.</p> <p>Elementos da Forma</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e experimentar diferentes modos de representar a figura humana;• Compreender as relações do seu corpo com os diferentes objectos integrados no espaço visual;• Reconhecer diferentes formas de representação do espaço;• Organizar formalmente espaços bidimensionais e tridimensionais;• Utilizar conhecimentos sobre a compreensão e representação do espaço nas suas produções;• Identificar os elementos integrantes da expressão visual – linha, textura e cor;• Compreender e utilizar intencionalmente a estrutura das formas através da interpretação dos seus elementos;• Relacionar as formas com os factores condicionantes – físicos, funcionais e expressivos da matéria;• Compreender a natureza da cor e a sua relação com a luz, aplicando os conhecimentos nas suas experimentações plásticas.



Expressões Plástica – Educação Tecnológica

Tecnologia e sociedade

Tecnologia e desenvolvimento social:

- Desenvolver a sensibilidade para observar e entender alguns efeitos produzidos pela tecnologia na sociedade e no ambiente;
- Procurar descobrir algumas razões que levam a sociedade a aperfeiçoar e a criar novas tecnologias;
- Compreender actividades tecnológicas simples e saberes técnicos, de acordo com a sua idade e maturidade;
- Identificar algumas profissões do mundo contemporâneo;
- Relacionar objectos, ferramentas e actividades com as profissões identificadas.

Tecnologia e consumo:

- Analisar e comparar objectos de uso diário, antigos e contemporâneos;
- Descrever alguns objectos e sistemas simples que fazem parte do mundo tecnológico e tentar compreender a sua relação com as necessidades do homem;
- Reconhecer a importância de não desperdiçar bens essenciais;
- Distinguir alguns materiais utilizados na protecção dos objectos de consumo diário;
- Utilizar materiais reciclados e reciclar outros (papéis, cartões).

Processo tecnológico

Objecto técnico:

- Descrever oralmente um objecto do seu envolvimento, a partir da observação directa,
- Relacionar os objectos de uso diário com as funções a que se destinam,
- Reconhecer os materiais de que são feitos os objectos,
- Desmontar e montar objectos simples.

Planeamento e desenvolvimento de produtos e sistemas técnicos:

- Observar o meio social envolvente, identificando situações ou problemas que afectam a vida diária das pessoas,
- Identificar no meio próximo actividades produtivas de bens e serviços,
- Desenvolver ideias e propor soluções para a resolução de problemas,
- Identificar as principais acções a realizar e os recursos necessários para a construção de um objecto simples,
- Ler e interpretar esquemas gráficos elementares de montagem de objectos (brinquedos, modelos reduzidos, etc.).

Conceitos, princípios e operadores tecnológicos

Estruturas resistentes:

- Identificar estruturas nas "coisas naturais" (o tronco da árvore, o esqueleto dos homens e animais, etc.) e nos artefactos construídos pelo homem (pontes, andaimes, edifícios, gruas, pernas de uma mesa ou de uma cadeira, etc.),
- Reconhecer e identificar a presença de estruturas resistentes no meio próximo,
- Construir pequenas estruturas através de meios e processos técnicos muito simples (tubos de papel, perfis de cartolina ou cartão, utilização de embalagens, etc.),
- Ensaiar e experimentar a resistência de pequenas estruturas concebidas com essa finalidade.

Movimento e mecanismos:

- Identificar o movimento em objectos simples comuns no quotidiano,
- Realizar um inventário de mecanismos presentes na vida diária,
- Descrever o tipo e a função do movimento em objectos comuns,
- Identificar as partes fixas e as partes móveis em objectos do mundo próximo,
- Dominar as noções de transmissão e de transformação de movimento,
- Montar e desmontar as partes fixas e móveis de objectos simples.



Ao longo do 1º ciclo

Acumulação e transformação de energia:

- Compreender o conceito de material combustível e energético,
- Enumerar objectos eléctricos utilizados no quotidiano das pessoas,
- Reconhecer e identificar, no espaço público, objectos que funcionam com electricidade,
- Conhecer o esquema e o princípio de funcionamento de um circuito eléctrico,
- Conhecer os elementos constituintes de um circuito eléctrico simples,
- Desmontar e montar objectos eléctricos simples (lanternas, brinquedos, etc.),
- Conhecer as características e princípios de utilização de materiais condutores e materiais isolante

Regulação e controlo:

- Identificar actos de comando em sistemas técnicos comuns,
- Identificar os elementos técnicos do comando, regulação e controlo de sistemas técnicos do quotidiano (em ambiente doméstico, na escola ou em espaços sociais),
- Ser capazes de ler um instrumento de medida coerente.

Materiais

- Distinguir materiais naturais de materiais artificiais,
- Conhecer a origem de alguns materiais básicos comuns,
- Identificar diversos materiais aplicados na construção de artefactos do quotidiano (um edifício, uma ponte, um automóvel, uma bicicleta, um lápis, um brinquedo, etc.),
- Reconhecer algumas características de materiais comuns: duro-mole, rígido-flexível, opaco-transparente, rugoso-macio, pesado-leve, absorvente-repelente, etc.,
- Predispor-se para compreender que a maioria dos materiais é comercializada após sucessivas fases de preparação, e não como se encontra na natureza.

Fabricação-construção

- Conhecer as principais actividades tecnológicas, as profissões e algumas das características dos seus trabalhos,
- Identificar algumas das principais actividades produtivas da região,
- Predispor-se a valorizar as precauções de segurança nos processos de fabricação,
- Realizar a construção de objectos simples utilizando processos e técnicas elementares,
- Realizar medições simples.

Sistemas tecnológicos

- Observar e compreender o objecto como um conjunto de componentes ou partes que interagem entre si,
- Observar nos sistemas sociais do meio envolvente a interacção das partes que o constituem,
- Verificar e explicar o que pode acontecer se uma dada parte de um sistema deixa de funcionar,
- Classificar e emparelhar objectos a partir das funções que desempenham num dado sistema.



Tecnologia e sociedade

Tecnologia e desenvolvimento social

- Apreciar e considerar as dimensões sociais, culturais, económicas, produtivas e ambientais resultantes do desenvolvimento tecnológico;
- Compreender que a natureza e evolução da tecnologia resultam do processo histórico;
- Entender o papel da sociedade no desenvolvimento e uso da tecnologia;
- Analisar os efeitos culturais, sociais, económicos, ecológicos e políticos da tecnologia e as mudanças que ela vai operando no mundo;
- Distinguir as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afectam a sociedade;
- Ajustar-se, intervindo activa e criticamente, às mudanças sociais e tecnológicas da comunidade /sociedade;
- Apresentar propostas tecnológicas para a resolução de problemas sociais e comunitários.

Tecnologia e consumo:

- Desenvolver uma atitude reflexiva face às práticas tecnológicas, avaliando os seus efeitos na qualidade de vida da sociedade e do ambiente e sua influência nos valores éticos e sociais;
- Compreender a tecnologia como resultado dos desejos e necessidades humanas;
- Consciencializar-se das transformações ambientais criadas pelo uso indiscriminado da tecnologia e da necessidade de se tornar um potencial controlador;
- Avaliar o impacto dos produtos e sistemas;
- Predispor-se a escutar, comunicar, negociar e participar como consumidor prudente e crítico;
- Tornar-se num consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os produtos e serviços que utiliza e adquire;
- Intervir na defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor, tendo em conta a melhoria da qualidade de vida.

Processo tecnológico

Objecto técnico:

- Distinguir os objectos técnicos dos restantes objectos,
- Conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objectos técnicos,
- Enumerar os principais factores que influenciam a concepção, escolha e uso de objectos técnicos,
- Aptidão para analisar o princípio do funcionamento dos objectos técnicos,
- Compreender a importância de materiais e processos utilizados no fabrico de objectos técnicos;
- Analisar os objectos técnicos relativamente às suas funções técnicas em uso.

Planeamento e desenvolvimento de produtos e sistemas técnicos:

- Aptidão para identificar e apresentar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários,
- Aptidão para realizar artefactos ou sistemas técnicos com base num plano apropriado que identifique as acções e recursos necessários,
- Reunir, validar e organizar informação, potencialmente útil para abordar problemas técnicos simples; obtida a partir de fontes diversas (análise de objectos, sistemas e de ambientes existentes, documentação escrita e visual, pareceres de especialistas),
- Recorrer ao uso da tecnologia informática para planificação e apresentação dos projectos,
- Utilizar as tecnologias de informação e da comunicação disponíveis, nomeadamente a Internet.

Conceitos, princípios e operadores tecnológicos

Estruturas resistentes:

- Identificar a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente,
- Conhecer a evolução de estruturas resistentes em diferentes momentos da história,
- Dominar o conceito de estrutura resistente, identificando algumas situações concretas da sua aplicação,
- Identificar as características que as estruturas resistentes devem ter para cumprirem a sua função técnica,
- Reconhecer que a economia dos materiais aplicados a uma estrutura é favorável do ponto de vista técnico, económico, ambiental e estético,
- Construir estruturas simples, respondendo a especificações e necessidades concretas.



Movimento e mecanismos:

- Aptidão para verificar que não existe movimento sem estrutura,
- Aptidão para identificar as partes fixas e as partes móveis de um objecto ou sistema técnico,
- Identificar os principais operadores técnicos utilizados nos mecanismos,
- Analisar estruturas com movimento procedentes de diferentes momentos da história,
- Reconhecer alguns mecanismos elementares que transformam ou transmitem o movimento

Acumulação e transformação de energia:

- Compreender que é necessária a existência de energia para produzir trabalho,
- Conhecer diferentes fontes de energia,
- Identificar diferentes formas de energia,
- Analisar e valorizar os efeitos (positivos e negativos) da disponibilidade de energia sobre a qualidade de vida das populações,
- Conhecer as normas de segurança de utilização técnica da electricidade,
- Participar activamente na prevenção de acidentes eléctricos,
- Reflectir e tomar posição face ao impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais,
- Valorizar o uso das energias alternativas, nomeadamente pela utilização de fontes energéticas renováveis.

Regulação e controlo:

- Utilizar com correção os instrumentos de controle e medida,
- Predisposição para aceitar que os sistemas técnicos podem actuar como receptores ou emissores de informação, nomeadamente no comando e regulação de funcionamento de máquinas,
- Compreender que a regulação é o comando de um sistema por si próprio, envolvendo uma cadeia circular (acção/mediação/actuação),
- Reconhecer que a informática facilita e flexibiliza extraordinariamente o comando e regulação dos sistemas técnicos,
- Predisposição para compreender a importância do controlo social da tecnologia.

Materiais:

- Conhecer as principais características das grandes famílias dos materiais,
- Aptidão para comparar as características e aplicações técnicas em diferentes materiais,
- Aptidão para escolher materiais de acordo com o seu preço, aspecto, propriedades físicas e características técnicas,
- Valorizar na escolha dos materiais os aspectos estéticos destes que cumpram os requisitos técnicos exigidos,
- Sensibilidade perante a possibilidade de esgotamento de algumas matérias-primas devido a uma utilização desequilibrada dos meios disponíveis na natureza,
- Manter comportamentos seguros perante a eventual nocividade de certos materiais.

Fabricação-construção:

- Identificar e usar racionalmente os instrumentos e ferramentas,
- Conhecer e utilizar os dispositivos de segurança de ferramentas e máquinas,
- Estabelecer um plano racional de trabalho que relate as operações a realizar e os meios técnicos disponíveis,
- Valorizar o sentido de rigor e precisão.

Sistemas tecnológicos:

- Analisar o objecto técnico como um sistema,
- Analisar o ciclo de vida do objecto relacionando as interacções existentes nos diferentes sistemas sociais: consumo, uso, produção e impacto social e ambiental,
- Usar a perspectiva sistémica na concepção e desenvolvimento do produto pela interacção e articulação de várias perspectivas,
- Aptidão para analisar as relações dos objectos nos sistemas técnico, no sistema de produção e no sistema ambiental,
- A predisposição para reconhecer que todos os sistemas técnicos podem falhar ou não funcionar como o previsto devido a uma falha de uma ou mais partes que constituem o sistema.



Expressão Musical	
Ao longo do 1º ciclo	<p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">• Canta as suas músicas e as dos outros, utilizando diversas técnicas vocais simples.• Toca as suas músicas e as dos outros, utilizando instrumentos acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais.• Apresenta publicamente peças musicais utilizando instrumentos e técnicas interpretativas simples.• Explora diferentes códigos e convenções musicais na música gravada e ao vivo.• Responde a conceitos, códigos e convenções musicais na música gravada e ao vivo. <p>Criação e experimentação</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecciona e organiza diferentes tipos de materiais sonoros para expressar determinadas ideias, sentimentos e atmosferas utilizando estruturas e recursos técnico-artísticos elementares, partindo da sua experiência e imaginação.• Explora ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas.• Regista em suportes áudio as criações realizadas, para avaliação e aperfeiçoamento.• Inventa, cria e regista pequenas composições e acompanhamentos simples com aumento progressivo de segurança, imaginação e controlo.• Manipula conceitos, códigos, convenções e símbolos utilizando instrumentos acústicos e electrónicos, a voz e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para a criação de pequenas peças musicais, partindo de determinadas formas e estruturas de organização sonora e musical <p>Percepção sonora e musical</p> <ul style="list-style-type: none">• Explora e responde aos elementos básicos da música.• Identifica e explora a qualidade dos sons.• Explora e descreve técnicas simples de organização e estruturação sonora e musical.• Identifica auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas.• Utiliza vocabulário e simbologias simples e apropriadas para descrever e comparar diferentes tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. <p>Culturas musicais nos contextos</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhece a música como parte do quotidiano e as diferentes funções que ela desempenha.• Identifica diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem.• Produz material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário simples e apropriado.
Ao longo de todos os ciclos	<p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">• Canta sozinho e em grupo, com precisão técnico–artística, peças de diferentes géneros estilos e tipologias musicais;• Toca sozinho e em grupo pelo menos um instrumento musical utilizando técnicas instrumentais e interpretativas diferenciadas de acordo com a tipologia musical;• Prepara, apresenta e dirige pequenas peças e/ou espectáculos musicais de âmbitos diferenciados;• Participa, como intérprete, autor e produtor em recitais e concertos com diferentes pressupostos comunicacionais e estéticos e para públicos diferenciados;• Partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano;• Investiga e avalia diferentes tipos de interpretações utilizando vocabulário apropriado <p>Criação e experimentação</p> <ul style="list-style-type: none">• Compõe, arranja e apresenta publicamente peças musicais com níveis de complexidade diferentes utilizando técnicas vocais e instrumentais e tecnologias diversificadas;• Improvisa melodias, variações e acompanhamentos utilizando diferentes vozes e instrumentos;• Manipula os sons através de diferentes tecnologias acústicas e electrónicas;• Grava as suas criações e improvisações musicais;• Investiga processos de criação musical tendo em conta pressupostos, técnicas, estilos, temáticas comunicacionais e estéticas diferenciadas



Ao longo de todos os ciclos

Percepção sonora e musical

- Compreende como se utilizam e articulam os diferentes conceitos, códigos e convenções e técnicas artísticas constituintes das diferentes culturas musicais;
- Analisa obras vocais, instrumentais e electrónicas de diferentes culturas musicais utilizando vocabulário apropriado e de complexidade diversificada;
- Descreve, auditivamente, estruturas e modos de organização sonora de diferentes géneros, estilos e culturas musicais através de vocabulário apropriado;
- Lê e escreve em notação convencional e não convencional diferentes tipologias musicais recorrendo também às Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Investiga diferentes modos de percepção e representação sonora.

Culturas musicais nos contextos

- Compreende a música como construção social e como cultura em diferentes períodos históricos e contextos diversificados;
- Reconhece os diferentes tipos de funções que a música desempenha nas comunidades;
- Compreende e valoriza o fenómeno musical como património, factor identitário e de desenvolvimento social, económico e cultural;
- Compreende as diferentes relações e interdependências entre a música, as outras artes e áreas do conhecimento;
- Investiga os modos como as sociedades contemporâneas se relacionam com a música.

Ao longo do 1º ciclo

Expressão Dramática

- Relacionar-se e comunicar com os outros.
- Explorar diferentes formas e atitudes corporais.
- Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento.
- Explorar diferentes tipos de emissão sonora.
- Aliar gestos e movimentos ao som.
- Reconhecer e reproduzir sonoridades.
- Explorar, individual e colectivamente, diferentes níveis e direcções no espaço.
- Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante.
- Orientar-se no espaço através de referências visuais, auditivas e tácteis.
- Utilizar e transformar o objecto, através da imaginação.
- Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas.
- Mimar atitudes, gestos e acções.
- Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples.
- Participar na criação oral de histórias.
- Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros.



Expressão Físico-Motora	
<p>Ao longo do 1º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none">• Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas da resistência geral, de velocidade de reacção simples e complexa, de execução das acções motoras básicas e de deslocamento, da flexibilidade, do controlo da postura, do equilíbrio dinâmico em situação de voo, de aceleração e de apoio instável e ou limitado, do controlo de orientação espacial, do ritmo e da agilidade.• Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de actividades, procurando realizar as acções adequadas com correcção e oportunidade.• Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando regras combinadas na turma, bom como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e professor.• Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da acção própria ao efeito pretendido pela movimentação do aparelho.• Realizar acções motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, coordenando a sua acção para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.• Participar em jogos ajustando a sua iniciativa própria e a qualidades motoras na prestação às oportunidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções ténico-tácticas fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos.• Realizas habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as acções com fluidez e harmonia de movimentos.• Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as sua acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.• Combinar deslocamentos, movimentos não locomotoras e equilíbrios adequados a expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.• Escolher e realizar habilidades apropriadas, em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e de preservação do ambiente. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e vivenciar os elementos da dança:• Corpo e o seu mapa;• Espaço e suas grandes direcções;• Energia e as qualidades do movimento;• Relação com os outros, objectos e ambientes.	<ul style="list-style-type: none">• Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas da resistência geral, de velocidade de reacção simples e complexa, de execução das acções motoras básicas e de deslocamento, da flexibilidade, do controlo da postura, do equilíbrio dinâmico em situação de voo, de aceleração e de apoio instável e ou limitado, do controlo de orientação espacial, do ritmo e da agilidade.• Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de actividades, procurando realizar as acções adequadas com correcção e oportunidade.• Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando regras combinadas na turma, bom como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e professor.• Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da acção própria ao efeito pretendido pela movimentação do aparelho.• Realizar acções motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, coordenando a sua acção para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.• Participar em jogos ajustando a sua iniciativa própria e a qualidades motoras na prestação às oportunidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções ténico-tácticas fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos.• Realizas habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as acções com fluidez e harmonia de movimentos.• Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as sua acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.• Combinar deslocamentos, movimentos não locomotoras e equilíbrios adequados a expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.• Escolher e realizar habilidades apropriadas, em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e de preservação do ambiente.



Objectivos das Áreas curriculares não disciplinares

Acompanhado Estudo	<ul style="list-style-type: none">- Identificar estratégias de estudo- Aprender a planificar o estudo e o trabalho- Organizar os instrumentos de trabalho e o local de estudo- Identificar factores perturbadores do estudo- Aprender a eliminar factores prejudiciais ao estudo; - Desenvolver o gosto pelo trabalho e pelo estudo;- Descobrir motivações e interesses- Concretizar motivações e interesses em actividades diversas - Desenvolver as capacidades de cooperação, solidariedade e respeito pelos outros- Respeitar normas e critérios de actuação - Desenvolver a iniciativa e a persistência,- Demonstrar responsabilidade- Aumentar a auto-estima e a auto-confiança- Melhorar a atenção e a concentração- Desenvolver as capacidades de memória e raciocínio - Utilizar técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados- Confrontar diferentes métodos de estudo e de trabalho - Exprimir dúvidas e dificuldades- Desenvolver a capacidade de comunicação.- Melhorar competências de leitura. - Desenvolver a expressão escrita e oral.- Promover a integração de saberes.- Desenvolver a criatividade. - Desenvolver as capacidades de pesquisa, selecção e tratamento de informação;- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação. - Estabelecer metas a atingir.- Aprender de forma cada vez mais autónoma. - Receber feed-back sobre a eficácia dos hábitos e métodos de trabalho utilizados;- Desenvolver as capacidades de auto e hetero-avaliação.
--------------------	--



Formação Cívica

De acordo com as dimensões a trabalhar

Dimensão Ambiental

Poluição

- Referir exemplos de poluentes
- Propor soluções para a diminuição de poluentes;
- Alterar hábitos pessoais que contribuem para a diminuição da poluição do meio ambiente
- Reconhecer o meio ambiente como um património universal que por todos deve ser preservado

Defesa de Zonas Protegidas

- Identificar no mapa de Portugal Zonas de Paisagem Protegida, Parques, Reservas Naturais,
- Definir normas de conduta numa área protegida
- Reconhecer a importância da criação e conservação de áreas protegidas
- Constatar que o Homem por vezes pratica uma má gestão dos recursos naturais.

Energias Renováveis/Não Renováveis

- Identificar fontes de energias renováveis
- Identificar fontes de energias não renováveis
- Deduzir as vantagens da utilização das energias renováveis
- Pesquisar sobre os tipos de energia utilizadas no país, região...
- Aplicar, no quotidiano, regras de poupança de energia
- Evitar, no dia-a-dia, o consumo de materiais produzidos com energias não renováveis.

Energias Poluentes/Não Poluentes

- Identificar energias poluentes
 - Identificar energias não poluentes
- Deduzir as vantagens da utilização das energias não poluentes
- Aplicar, no quotidiano, regras de poupança de energia
 - Evitar, no dia-a-dia, o consumo de materiais produzidos com energias poluentes.

Agricultura biológica

- Distinguir a agricultura biológica da agricultura com fertilizantes químicos
 - Reconhecer a agricultura biológica como menos agressiva para o ambiente
 - Comparar alimentos produzidos através da agricultura biológica com alimentos produzidos através da agricultura industrial
- Concluir pela melhor qualidade nutritiva e de sabor dos alimentos cultivados pela agricultura biológica
- Compreender que os produtos com origem na agricultura industrial podem ser contaminados pelo uso excessivo de fertilizantes



Área de Projecto	<ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de identificar problemas- Aprender a resolver problemas.
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a curiosidade intelectual, o gosto pela investigação.- Pesquisar através da experimentação prática- Confrontar a teoria com a prática
	<ul style="list-style-type: none">- Articular diferentes conhecimentos curriculares e não curriculares- Aplicar saberes de forma contextualizada- Transferir o conhecimento para as práticas sociais
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades de discussão, reflexão, negociação e decisão.- Confrontar diferentes pontos de vista
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades de cooperação, solidariedade e respeito pelos outros- Respeitar normas e critérios de actuação
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o interesse pelo trabalho e pelo estudo- Desenvolver a iniciativa e a persistência- Desenvolver a autonomia e a criatividade- Demonstrar responsabilidade
	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a auto-estima e a autoconfiança;- Desenvolver a identidade pessoal e colectiva;
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades de pesquisa, selecção e tratamento de informação.- Utilizar as tecnologias da informação e comunicação.
	<ul style="list-style-type: none">-
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades de comunicação e intervenção- Desenvolver as áreas de expressão escrita, oral, técnica, artística...
	<ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de avaliar processos e produtos- Desenvolver as capacidades de auto e hetero-avaliação.

4. Estratégias / metodologias para a turma

4.1. Plano Anual de actividades

Data	Actividades	Objectivos	Intervenientes	Responsáveis
1.º Período – 22 de Setembro a 18 de Dezembro				
Recepção aos Alunos 10 a 12/Setembro (4.ª a 6.ª feira)	- Período de adaptação dos alunos do Pré-Escolar.	- Proporcionar às crianças um ambiente acolhedor e amigo, integrando-as na escola.	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos.	Educadoras
15/Setembro (2.ª feira)	- Início das actividades a tempo inteiro para os alunos do Pré-Escolar.	-	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos.	Educadoras
18/Setembro (5.ª feira)	- Reunião geral com os encarregados de educação.	- Apresentar a comunidade educativa, as actividades lectivas e respectivo funcionamento e projectos a desenvolver.	Docentes e encarregados de educação.	Director
22/Setembro (2.ª feira)	- Início das actividades a tempo inteiro para os alunos do 1.º Ciclo.	-	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos.	Docentes
22 a 26/Setembro (2.ª a 6.ª feira)	- Período de Avaliação Diagnóstica do 1.º Ciclo.	- Avaliar os conhecimentos dos alunos.	Docentes e alunos.	Professoras do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos
Implantação da República	- Apresentação de um Power Point sobre a Implantação da República.	- Comemorar a Implantação da República. - Conhecer o passado nacional.	Docentes e alunos.	Lurdes, Helena, Jenny e M.ª



03/Outubro (5.ª feira)	- Entoação do hino de Portugal.	- Despertar o gosto pela história de Portugal.		José
Halloween 31/Outubro (6.ª feira)	- Decoração das salas de aula. - "Treat or Trick".	- Conhecer costumes e tradições de outros países. - Comemorar a tradição do Halloween.	Docentes e alunos.	Paula e Sónia Martins
Pão-por-Deus 31/Outubro (6.ª feira)	- Decoração das salas de aula. - Canções. - Concurso de sacos para o Pão-por-Deus. - Convívio com os utentes do Centro Cívico.	- Comemorar o Pão-por-Deus dando continuidade a costumes e a tradições. - Promover a convivência intergeracional.	Docentes, alunos, família e utentes do Centro Cívico.	Paula e Jenny
Dia de S. Martinho 11/Novembro (3.ª feira)	- Divulgação da lenda de S. Martinho com sombras chinesas. - Canções/quadradas populares. - Confecção de cartuchos. - Magusto.	- Comemorar a data, o santo e a lenda associada e promover o convívio. - Divulgar e promover a cultura popular.	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos.	Ligia e Teresa
Dia do Não Fumador 17/Novembro	- Criação de slogans, textos ou desenhos. - Elaboração de cartazes.	- Sensibilizar a população escolar para os malefícios do tabaco.	Docentes e alunos	Nélia e M.ª José



(2.ª feira)	- Criação de um mini-dicionário com palavras relacionadas com o tema.			
Restauração da Independência 28/Novembro (6.ª feira)	- Apresentação de uma peça de teatro e de um jogo.	- Festejar datas comemorativas. - Conhecer e divulgar o passado nacional.	Docentes e alunos do 4.º ano	Lurdes, Helena e Jenny
Concurso de Natal 02 a 05/Dezembro (3.ª a 6.ª feira)	- Concurso de árvores de Natal.	- Incentivar o espírito natalício. - Reconhecer os símbolos do Natal. - Incentivar a reutilização de materiais de desperdício. - Promover a intervenção familiar no processo educativo.	Alunos e família	Paula
Feira do Livro 09 a 12/Dezembro (3.ª a 6.ª feira)	- Realização da Feira do Livro. - Decoração da escola. - Peça de teatro, canções,...	- Promover a intervenção da comunidade escolar. - Incentivar à leitura e gosto pelos livros. - Divulgação da biblioteca.	Docentes, alunos e comunidade	Nélia, Jenny, Idalina, Carla, M.ª José
Natal 18/Dezembro (5.ª feira)	- Decoração das salas de aulas. - Canções, teatro, poemas, etc, ... - Festa de Natal.	- Dar continuidade a costumes e a tradições. - Viver o espírito do Natal e o seu significado. - Promover a socialização.	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos.	Jenny, Natércia e Sílvia



2.º Período – 05 de Janeiro a 27 de Março				
Dia dos Reis 06/Janeiro (6.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Canções alusivas ao dia de Reis.- Confecção de Bolos Reis pelos alunos.- Lanche/Convívio com os utentes do Centro Cívico.	<ul style="list-style-type: none">- Preservar e valorizar as tradições.- Promover a convivência intergeracional.	Docentes, auxiliares de acção educativa, alunos e utentes do Centro Cívico.	Sónia Sousa, M.ª João, Jenny, Nélia, Helena
Visita de Estudo 08/Janeiro (5.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Visita ao Museu Madeira History Center.	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisar sobre o passado.- Recorrer a fontes documentais.- Conhecer personagens e factos da história nacional e regional.	Docentes e alunos do 4.º ano.	Lurdes e Helena
Semana do Futebol 12 a 15/Janeiro	-	-		Duarte
Visita de Estudo 22/Janeiro (5.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Peça de teatro.	<ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de se interessar por manifestações culturais várias.	Educadoras e alunos do Pré-Escolar	Sílvia e Natércia
Semana do Andebol 26 a 30/Janeiro	-	-		Duarte



Visita de Estudo 29/Janeiro (5.ª feira)	- Projecto Eco-Escola : Visita de estudo à Central Hidroeléctrica da Calheta e Parque Eólico do Paúl da Serra.	- Identificar fontes de energias renováveis/não renováveis. - Pesquisar sobre os diversos tipos de energias da região.	Docentes e alunos do 4.º ano.	Lurdes e Helena
Visita de Estudo 12/Fevereiro (5.ª feira)	- Projecto Eco-Escola: Visita de estudo à ETAR do Funchal.	-	Docente e alunos do 3.º ano.	Sónia Sousa
Dia de S. Valentim 13/Fevereiro (6.ª feira)	- Elaboração de postais. - Escrita de poemas/ quadras... - Desenhos alusivos ao tema.	- Comemorar a data, o santo e a lenda associada. - Divulgar e promover a cultura popular. - Desenvolver as relações interpessoais.	Docentes e alunos.	Sónia Martins e Paula
Carnaval 16 a 20/Fevereiro (2.ª a 6.ª feira)	- Concurso de máscaras de Carnaval com materiais reutilizáveis.	- Construir máscaras. - Comemorar a efeméride. - Desenvolver a criatividade usando materiais reutilizáveis. - Envolver os encarregados de educação na vida escolar.	Alunos e família	Paula
Semana do Basquetebol 16 a 20/Fevereiro	-	-		Duarte



Carnaval 20/Fevereiro (6.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Decoração das salas de aulas.- Desfile em conjunto com os encarregados de educação e utentes do Centro Cívico.- Confecção de malassadas.- Lanche convívio.	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar a efeméride.- Desenvolver a criatividade usando materiais reutilizáveis.- Saber divertir-se.- Desenvolver a socialização.- Envolver os encarregados de educação na vida escolar.	Toda a comunidade.	Patrícia e Carla
Semana do Voleibol 09 a 13/Março	-	-		Duarte
Visita de Estudo 19/Março (5.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Visita de estudo ao Parque Natural.	<ul style="list-style-type: none">- Promover o contacto directo com seres vivos e não vivos (plantas e rochas).- Valorizar e proteger o meio ambiente.	Docentes e alunos do 1 e 2.º ano.	M.ª João e Patrícia
Dia do Pai 19/Março (5.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de um trabalho simbólico, acompanhado de um cartão para oferecer ao pai.	<ul style="list-style-type: none">- Promover o valor da família na sociedade contemporânea.	Docentes e alunos.	Paula
Dia da Árvore 20/Março (6.ª feira)	<ul style="list-style-type: none">- Catalogação das árvores e plantas da escola, com o apoio de elementos do Parque Natural.	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer algumas espécies da Laurissilva.- Promover o respeito e a protecção do ambiente natural.	Docentes e alunos.	M.ª João e Patrícia



Concurso de Joeiras 23 a 27/Março (2.ª a 6.ª feira)	- Concurso de joeiras.	- Desenvolver a criatividade. - Construir brinquedos tradicionais. - Envolver os encarregados de educação na vida escolar.	Alunos e família.	Paula e Carla
Festa da Páscoa 27/Março (6.ª feira)	- Decoração das salas. - Missa Pascal em conjunto com os encarregados de educação e utentes do Centro Cívico. - Realização de jogos tradicionais.	- Interiorizar toda a mensagem que traduz a Páscoa. - Vivenciar as tradições da Páscoa, - Envolver os encarregados de educação na vida escolar.	Docentes, alunos, encarregados de educação e utentes do centro Cívico.	Sónia Sousa e M.ª João
3.º Período – 14 de Abril a 27 de Junho				
Círculo Lúdico e Gímnico 14 a 17/Abril	-	-		Duarte



Dia da Liberdade 24/Abril (6.ª feira)	- Teatralizar a PIDE na escola. - Rap "Grândola Vila Morena".	- Festejar datas comemorativas. - Conhecer o passado nacional.	Docentes e alunos.	Lurdes e Helena
Dia da Mãe 30/Abril (5.ª feira)	- Elaboração de um trabalho simbólico, acompanhado de um cartão para oferecer à mãe.	- Promover o valor da família na sociedade contemporânea.	Docentes e alunos.	Paula
Desporto Escolar 5 a 9/Maio	- Festa do Desporto Escolar.	-		Duarte
Visita de Estudo 07/Maio (5.ª feira)	- Encontro no âmbito do projecto TEAM.	- Promover as inter-relações com alunos de outra escola.	Docentes e alunos do 3.º ano.	Sónia Martins e Sónia Sousa



Dia da Europa 08/Maio (6.ª feira)	- Elaboração de cartazes. - Exposição de trabalhos alusivos.	- Conhecer países da Europa e respectivas capitais. - A moeda, gastronomia e bandeiras - Tradições	Docentes e alunos	M.ª José e Nélia
Teatro (Gabinete) 12/Maio (3.ª feira)	-	-		Jenny
Dia Internacional das Famílias 15/Maio (6.ª feira)	- Homenagem às famílias através de poemas, textos... - Oferta de uma árvore genealógica do Projecto "Maleta Pedagógica" – Biblioteca - Lanche/convívio.	- Promover o valor da família na sociedade contemporânea.	Docentes, alunos e familiares.	Sónia Sousa e Patrícia
Visita de Estudo 19/Maio (3.ª feira)	- Visita de Estudo à Quinta do Santo da Serra e ao Centro de Hipismo do Palheiro Ferreiro.	- Promover o contacto com animais e plantas.	Educadoras e alunos do Pré-Escolar	Lígia e Teresa
Dia da Criança 01/Junho (2.ª feira)	- Actividades lúdicas a realizar na escola (jogos e concursos). - Lanche convívio. - Realização de uma viagem ao Porto Santo.	- Reconhecer o papel da criança na sociedade e no mundo do amanhã. - Proporcionar situações de socialização mais alargadas.	Docentes, auxiliares de acção educativa e alunos. Alunos e docentes do 2.º e 3.º anos (viagem)	M.ª João e Sónia Sousa (viagem)



Dia Mundial do Ambiente/ Dia Eco-Escolas 05/Junho (6.ª feira)	- Exposição/ Apresentação dos trabalhos elaborados pelas turmas no âmbito do projecto Eco-Escolas.	- Divulgação do projecto Eco-Escolas à comunidade. - Ligar e colar elementos para uma construção. - Reciclar papel. - Conhecer o planeta Terra e formas de o preservar.	Docentes e alunos.	Paula e professoras curriculares
Dia de Camões e das Comunidades 9/Junho (6.ª feira)	- Criação de cartazes sobre a vida e obra do escritor.	- Conhecer a figura histórica, a sua obra de referência e alguns poemas.		Nélia e M.ª José
Festa Final 27/Junho (6.ª feira)	- Representações, declamações, canções... - Despedida e entrega de diplomas aos alunos do 4.º ano. - Convívio com toda a comunidade educativa.	- Proporcionar o convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa (professores, pais, alunos e auxiliares)	Toda a comunidade.	Carla e Duarte
Actividades com data a definir				



Minimat	- Provas de competências a nível da Matemática	- Inculir nos alunos o prazer de descobrir, através de um jogo, o gosto de aprender Matemática; - Implementar as novas tecnologias na sala de aula; - Promover o convívio e o espírito de equipa entre os alunos.	Docente e alunos do 3.º e 4.º ano	Maria José
DCB	- Prova de competências Básicas em TIC	- Promover o Diploma de Competências Básicas na escola; - Dotar os alunos do 4.º ano com as competências básicas em TIC; - Avaliar os conhecimentos dos alunos ao longo dos 4 anos, em TIC.	Docente e alunos do 4.º ano.	Maria José
MusicaEB	- Actuação musical e dramática a nível regional.	-	Docente e alunos do 4.º ano.	Jenny
Provas de Aferição	- Realização de Provas Aferidas	- Aferir os conhecimentos dos alunos no final do 1.º ciclo nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática	Docentes e alunos do 4.º ano	Lurdes e Helena
Prova de Ciclismo	- Realização de provas de ciclismo a nível regional.	-	Docente e alunos	Duarte



Projecto: “Competências Sociais”	-	<ul style="list-style-type: none">- Analisar os comportamentos relacionais- Reflectir em grupo as vantagens e desvantagens dos diferentes tipos relacionais- Aprender um método de abordar situações-problema- Analisar e modificar determinadas cognições- Manter e generalizar aquisições	Docente, alunos do 4.º ano A e técnico superior de motricidade	Lurdes e Roberto
Saúde Oral	-	-	Todos os alunos e docentes, monitoras da saúde oral	

4.2-Planificação anual

Áreas curriculares disciplinares

1º Período (Set./ Out./Nov./Dez.)

Áreas	Ed. E Exp. Físico-motora	Ed. e Exp. Musical e Dramática	Ed. e Exp. Plástica
Blocos/ Conteúdos	A planificação encontra-se em anexo, pois foi elaborada pelo docente que colabora nesta área (docente Duarte)	A planificação encontra-se em anexo, pois foi elaborada pela docente que colabora nesta área (docente Jenny)	<p>Desenho e pintura de expressão livre:</p> <ul style="list-style-type: none">-desenho e pintura com utilização de diferentes materiais e espaços-explorar as possibilidades técnicas de tintas <p>Actividades gráficas sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none">-ilustrações pessoais- ilustrações sobre temas- contornos- frisos de cores <p>Actividades de pintura sugerida:</p> <ul style="list-style-type: none">- mistura de cores- pintar e desenhar superfícies por descoloração <p>Modelagem e escultura:</p> <ul style="list-style-type: none">- modelar usando utensílios- explorar diferentes



			materiais Recorte, colagem e dobragem Cartazes: - composição com fim comunicativo
--	--	--	--

Áreas curriculares disciplinares

1º Período (cont.)

Áreas	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Matemática
Blocos/conteúdos	Comunicação oral: - comunicações orais utilizando: - conversas/diálogos em pequeno e grande grupo - relato de experiências e acontecimentos - descrições - contos e histórias - elaboração de histórias - formulação de perguntas e respostas - respostas a	À descoberta de si mesmo: - a sua identificação - o passado mais longínquo - as suas perspectivas para um futuro mais longínquo - o seu corpo - a saúde do seu corpo - a segurança do seu corpo À descoberta do ambiente natural - o Outono	Números e operações - sistema de numeração ordinal - ler e escrever números - contagens crescente e decrescente - relação de ordem entre os números - adição sem transporte - adição e subtração (regularidades e padrões) - centena



	<p>questionários</p> <ul style="list-style-type: none">- dramatização de cenas <p>Comunicação escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">- contacto com diversos registos de escrita- leitura de contos tradicionais e outros- exploração de contos, textos- aproveitamento de situações que façam surgir a necessidade da comunicação escrita (avisos, recados, etc.)- produções de textos- reconstrução de textos- jogos de palavras	<ul style="list-style-type: none">- Pão-por-Deus-São Martinho- Natal <p>À descoberta dos outros e das instituições:</p> <ul style="list-style-type: none">- o passado próximo familiar- a vida em sociedade- modos de vida e funções de alguns membros da comunidade	<ul style="list-style-type: none">- sistema de numeração decimal- situações problemáticas <p>Forma e espaço:</p> <ul style="list-style-type: none">- sólidos geométricos- linhas curvas e linhas rectas
--	---	---	--

**Planificação Anual****Áreas curriculares Disciplinares****2º Período (Jan./Fev./Mar.)**

Áreas	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Matemática
Blocos/conteúdos	Comunicação oral: <ul style="list-style-type: none">- comunicações orais utilizando:- conversas/ diálogos em pequeno e grande grupo- relato de experiências e acontecimentos- descrições- contos e histórias- elaboração de histórias- construção de histórias a partir de ilustrações- completar histórias- emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo	À descoberta dos outros e das instituições: <ul style="list-style-type: none">- instituições e serviços existentes na comunidade À descoberta do ambiente natural: <ul style="list-style-type: none">- os seres vivos do seu ambiente- aspectos físicos do meio local- seres vivos e aspectos físicos de outras regiões ou países- Inverno- Carnaval- Páscoa	Números e operações: <ul style="list-style-type: none">- relação entre dezena e unidade- adição e subtração/ regularidades e padrões- tabela de dupla entrada- estabelecer relações de ordem entre números- praticar o cálculo mental- avaliar ordens de grandeza antes de efectuar o cálculo- efectuar contagens- ler e escrever



	<ul style="list-style-type: none">- formulação de perguntas e respostas- respostas a questionários- regular a participação nas diferentes situações de comunicação- reter informações a partir do enunciado oral <p>Comunicação escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">- contactar com diversos registo de escrita- experimentar múltiplas situações que façam surgir a necessidade de comunicação escrita- produções de textos- reconstrução de textos- jogos de palavras		<p>números</p> <ul style="list-style-type: none">- adição simples- resolução de situações problemáticas <p>Forma e espaço:</p> <ul style="list-style-type: none">- composições com figuras geométricas- itinerários em quadrículas- percursos- figuras simétricas- plantas e mapas <p>Grandezas e medidas:</p> <ul style="list-style-type: none">- o dinheiro- relações temporais
--	--	--	---

Planificação Anual

Áreas curriculares Disciplinares

3º Período (Abril/Maio/Junho)



Áreas	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Matemática
Blocos/conteúdos	Comunicação oral: <ul style="list-style-type: none">- comunicações orais utilizando:- conversas/ diálogos em pequeno e grande grupo- relato de experiências e acontecimentos- descrições- contos e histórias- elaboração de histórias- construção de histórias a partir de ilustrações- completar histórias- emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo- formulação de perguntas e respostas- respostas a questionários- regular a participação nas diferentes situações de comunicação	À descoberta dos outros e das instituições: <ul style="list-style-type: none">- instituições e serviços existentes na comunidade À descoberta do ambiente natural: <ul style="list-style-type: none">- os seres vivos do seu ambiente- aspectos físicos do meio local- seres vivos e aspectos físicos de outras regiões ou países <p>Primavera e Verão</p> <p>-Santos Populares</p>	Números e operações: <ul style="list-style-type: none">- relação entre dezena e unidade- adição e subtração/ regularidades e padrões- tabela de dupla entrada- estabelecer relações de ordem entre números- praticar o cálculo mental- avaliar ordens de grandeza antes de efectuar o cálculo- efectuar contagens- ler e escrever números- adição simples- resolução de situações problemáticas Forma e espaço: <ul style="list-style-type: none">- composições com



	<ul style="list-style-type: none">- reter informações a partir do enunciado oral <p>Comunicação escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">- contactar com diversos registos de escrita- experimentar múltiplas situações que façam surgir a necessidade de comunicação escrita- produções de textos- reconstrução de textos- jogos de palavras		<ul style="list-style-type: none">figuras geométricas- itinerários em quadrículas- percursos- figuras simétricas- plantas e mapas <p>Grandezas e medidas:</p> <ul style="list-style-type: none">- o dinheiro- relações temporais
--	--	--	--

4.3- Formação Cívica , área de Projecto e Estudo acompanhado

Áreas	Estudo	Formação	Área do
-------	--------	----------	---------



	Acompanhado	Cívica	Projecto
	<p>MÉTODOS DE ORGANIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">- Planificar o estudo e o trabalho;- Organizar os instrumentos de trabalho;- Identificar elementos perturbadores do estudo;- Aprender a eliminar factores prejudiciais ao estudo. <p>MÉTODOS DE ESTUDO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades de cooperação, solidariedade e respeito pelos outros;- Respeitar normas e critérios de actuação;- Demonstrar responsabilidade;- Melhorar as competências de leitura;- Desenvolver expressão escrita e oral;- Aprender de forma autónoma; <p>MÉTODOS DE SELEÇÃO DE INFORMAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none">- Pesquisar informação;	<p>DIMENSÃO AMBIENTAL</p> <p>Poluição</p> <ul style="list-style-type: none">- referir exemplos de poluentes da água, do sol e da atmosfera;- propor soluções para a diminuição de poluentes;- alterar hábitos pessoais que contribuem para a diminuição da poluição do meio ambiente,- reconhecer o meio ambiente como um património universal que por todos deve se preservado; <p>DIMENSÃO HUMANA</p> <p>Amizade/solidariedade</p> <ul style="list-style-type: none">- reconhecer a amizade como um valor importante da dimensão humana;- criar laços de amizade com os colegas da turma-proporcionar situações de desenvolvimento e demonstração de solidariedade.	<p><i>VAMOS ser Amigos do AMBIENTE...</i></p> <p><i>Conhecer a poluição</i></p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Em que consiste a poluição?</i>- <i>Que tipos de poluição existem?</i>- <i>Quais são os principais poluentes da água, do solo e da atmosfera?</i>- <i>Como podemos contribuir para diminuir/combater a poluição do meio ambiente?</i> <p><i>VAMOS ser Amigos da COMUNIDADE...</i></p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Como podemos comunicar com os outros?</i>- <i>O que é a internet?</i>



“Vamos Ser Amigos”

	<ul style="list-style-type: none">- Seleccionar documentação;- Tratar informação	
--	---	--



4.4-Planificação Mensal (em anexo)



4.5-Estratégias básicas de trabalho individualizado

Exemplo: Professora Ana Patrícia Camacho

Descrição do processo de ensino/aprendizagem

"Nas minhas aulas tento utilizar um modelo de ensino-aprendizagem centrado numa metodologia activa e participativa que tem por base o aprender a aprender e o ensinar a pensar.

Toda a minha prática pedagógica tem por base orientar toda a planificação na construção de um processo em que os alunos se vão tornando observadores activos com capacidade para descobrir, investigar, experimentar e aprender.

Nessa perspectiva está implícita a necessidade do contacto directo com o meio envolvente, a realização de investigações, através dos projectos elaborados pelos alunos, e experiências reais na sala de aula. Assim, de modo a promover nos alunos estas capacidades de trabalho o processo de ensino-aprendizagem que procurarei colocar em prática centra-se no aluno.

Assim, em relação ao processo de aprendizagem, pretende-se que este tivesse início na tentativa de o aluno aplicar a novos objectos e fenómenos, ideias que transporte da sua experiência anterior, de modo, a que a aprendizagem não seja um processo de incorporação por parte do aluno de ideias fornecidas do exterior como produto já acabado, mas sim um processo de extensão das suas ideias a novas experiências.

Outra minha preocupação é a promoção da discussão e do diálogo na sala de aula. Falar e ouvir falar fornece a base para a acção, mas é também algo que acompanha toda a acção, contribuindo para a sua melhoria. Assim, ouvir ou outros, explicar e defender pontos de vista são actividades fundamentais nesta fase, dado que obrigam os alunos a repensar as suas próprias ideias e acções.

Como metodologia adequada ao desenvolvimento da cooperação e discussão informais entre os alunos pretendo colocar em prática a metodologia de trabalho de grupo (muitas vezes a pares), complementada por frequentes oportunidades para a



reflexão e a acção individuais, dado que esta coloca os alunos em relação dinâmica com outros modos de pensar, outras opiniões outros modos de agir e reagir.

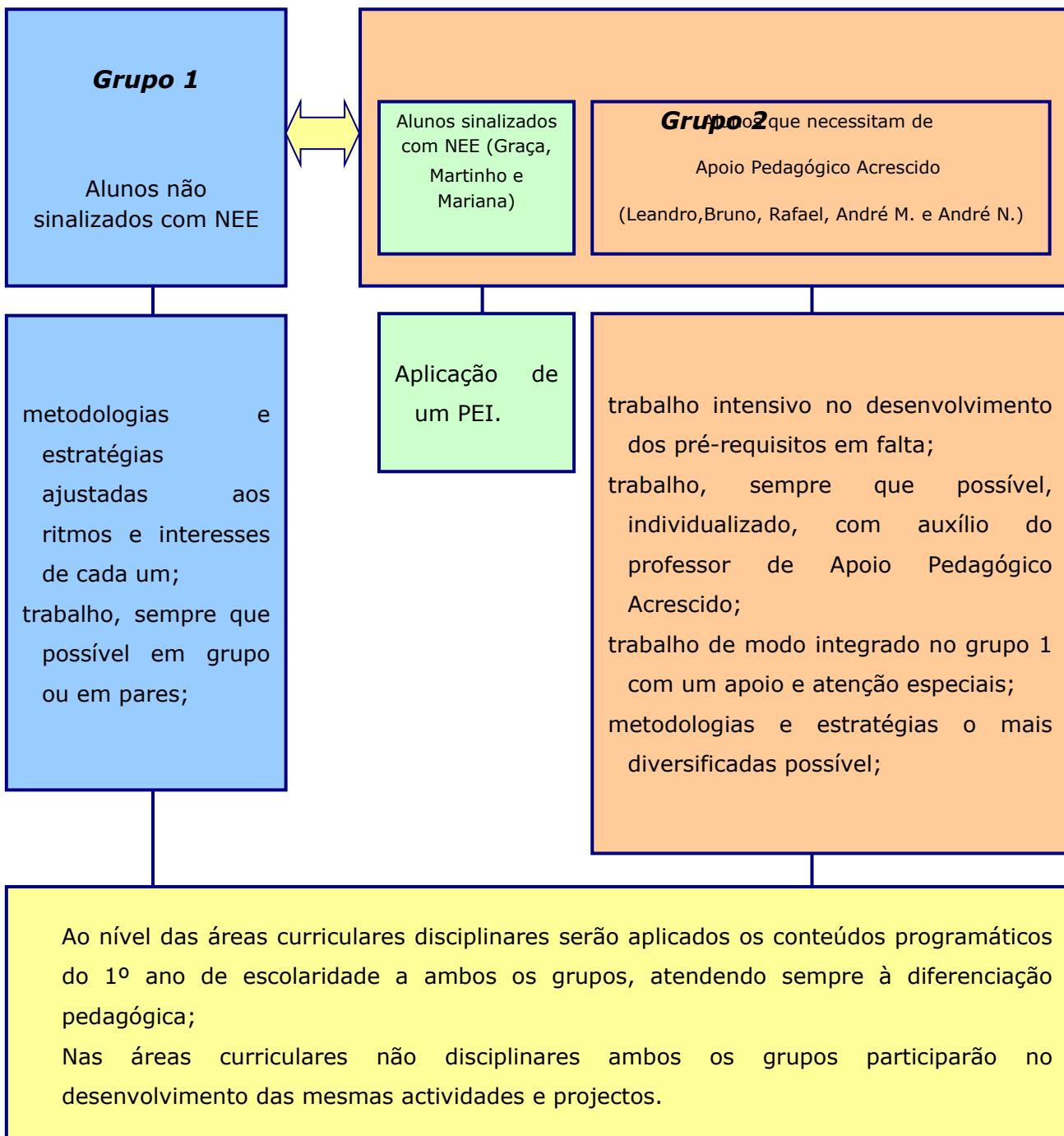
Promover a reflexão crítica sobre os resultados e procedimentos foi também outro aspecto importante que tentarei implementar. A reflexão crítica não é facilmente acessível aos alunos. Contudo, pretendo trabalhar esta dimensão do pensamento/acção através de questões focalizadas de modo a que esta seja desenvolvida progressivamente.

Relativamente aos conteúdos, tentarei estar actualizada, utilizando, sempre que possível, uma linguagem cientificamente correcta e adequada ao nível etário dos alunos, relacionando sempre que possível o conhecimento científico com as aplicações práticas do quotidiano, tendo a preocupação de motivar os alunos antes de qualquer actividade, sempre que possível de acordo com a planificação .

Para introduzir a leitura e escrita, usarei o método “Jean Qui Rit”.

Espero incrementar bastante dinamismo às aulas, mantendo os alunos activos, dando-lhes tempo para pensarem, utilizando uma linguagem clara e precisa, estimulando a participação de todos, em especial dos alunos com mais dificuldades, integrando e valorizando as suas observações.

Sempre que possível, tentarei criar momentos na aula que proporcione um feed-back de aprendizagem e do ensino ao aluno e a mim própria.”





5. Critérios de avaliação

5.1. Avaliação Sumativa dos Alunos

A avaliação sumativa assume-se como um juízo globalizante sobre conhecimentos, competências, atitudes e destrezas. Assim, os critérios de avaliação sumativa estabelecidos para os alunos da EB1/PE do Estreito da Calheta, definidos em conselho escolar, são:

- Resultados obtidos nas fichas de avaliação das diversas áreas curriculares;
- Assiduidade e pontualidade;
- Comportamento revelado nas aulas;
- Disponibilidade demonstrada para ajudar, orientar e colaborar em diversas tarefas;
- Autonomia na realização de tarefas;
- Capacidade de iniciativa;
- Criatividade e originalidade em áreas específicas: música, desporto, plástica...
- Progressos notórios realizados em curtos períodos de tempo;
- Resultados nas actividades de complemento curricular;
- Nível etário do aluno em relação ao ano de escolaridade;

A avaliação sumativa de cada aluno encontra-se inclusa no seu processo individual, o qual acompanhará o aluno no seu percurso escolar obrigatório.

5.2. Avaliação contínua e formativa

Para desenvolver a avaliação formativa será necessário recorrer a instrumentos diversificados, nomeadamente:

- Grelhas de Observação Mensais (em anexo)
- Grelhas de Registos dos alunos (sistemas de pilotagem MEM),



- Fichas mensais de consolidação de conhecimentos, com as seguintes classificações:
 - ✓ Não Satisfaz – 0% a 45%
 - ✓ Satisfaz pouco – 46% a 55%
 - ✓ Satisfaz – 56% a 65%
 - ✓ Satisfaz Bastante – 66% a 75%
 - ✓ Bom – 76% a 85%
 - ✓ Muito Bom – 86% a 95%
 - ✓ Excelente – 96% a 100%
- Fichas de auto - avaliação mensal.

A notação desta avaliação será descriptiva e qualitativa, tendo o objectivo de informar o professor, o aluno e o encarregado de educação sobre o cumprimento dos objectivos curriculares e sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.

Os alunos serão informados dos seus progressos e confrontados com as suas dificuldades. Os encarregados de educação poderão contactar o professor diariamente, antes ou no final das aulas, semanalmente, no horário de atendimento e na reunião mensal e sempre que se revelar necessário e pertinente.

A avaliação formativa dos alunos encontra-se arquivada, sendo possível a sua consulta pelos encarregados de educação. Esta avaliação será guardada, na escola, por um período de quatro anos.

5.3. Instrumentos de informação da avaliação

Os encarregados de educação tomarão conhecimento dos métodos de avaliação através de:

- reunião realizada no início do ano lectivo;
- reuniões mensais com o professor titular de turma.

Para registar a avaliação dos alunos serão usadas:



- fichas de Avaliação Sumativa Trimestral (modelo próprio, com aprovação da DRE)



6. Avaliação do projecto curricular de turma